



PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS RIBEIRAS DO OESTE

PARTE COMPLEMENTAR B
PARTICIPAÇÃO PÚBLICA
SÍNTESE PARA CONSULTA PÚBLICA

Setembro 2011
www.arhtejo.pt



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.



PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS RIBEIRAS DO OESTE

PARTE COMPLEMENTAR B - PARTICIPAÇÃO PÚBLICA (SÍNTESE PARA CONSULTA PÚBLICA)

Este trabalho foi executado na sequência do Concurso Público Internacional por Lotes pelas seguintes empresas:



biodesign

Projecto financiado



APRESENTAÇÃO

A presente versão do Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste (PBH Ribeiras do Oeste) materializa um dos principais produtos do projecto de planeamento dos recursos hídricos promovido pela ARH do Tejo, I.P., que teve início em Maio de 2010. O trabalho técnico foi desenvolvido durante um período de onze meses, no âmbito das cinco áreas temáticas contratualizadas: recursos hídricos superficiais interiores, recursos hídricos subterrâneos; recursos hídricos do litoral, análise económica e avaliação ambiental estratégica e participação pública, com dois meses adicionais para a integração dos vários conteúdos.

O calendário estabelecido para o projecto, integralmente cumprido, teve em conta a necessidade de elaboração de um novo instrumento de planeamento que se constituísse como um verdadeiro plano de gestão, orientador de uma actuação moderna e proactiva da ARH do Tejo, I.P., bem como três aspectos essenciais: a necessidade de resolver o contencioso comunitário relativo ao atraso na publicação dos PGRH, a definição de um período mínimo necessário para a compilação e organização de informação relevante para dar cumprimento ao conteúdo dos planos e os prazos previstos na legislação para o seu ciclo de revisão.

No âmbito do projecto concursado pela ARH do Tejo, I.P. destaca-se o facto de, para além da elaboração do PBH propriamente dito, estar incluído um conjunto de acções de monitorização do estado das águas, a realização de estudos-piloto que seguidamente serão aplicados a outras sub-bacias, o desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão e a capacitação dos técnicos da própria instituição. Importa salientar que o presente documento resulta do esforço conjunto das várias equipas contratadas em concurso público internacional, nomeadamente da DHV, da Hidroprojecto, do LNEC, do ICCE, do IPIMAR e da Biodesign, de uma equipa interna formada por técnicos da ARH do Tejo, I.P. e por consultores externos. Só foi possível realizar um trabalho de assinalável qualidade e cumprir os prazos contratualmente estabelecidos devido ao extraordinário empenho e elevada competência técnica de todas as equipas envolvidas.

Este processo foi também uma experiência pioneira em Portugal de planeamento participativo, que, indubitavelmente, é o caminho a prosseguir no futuro. Realça-se o papel dos vários parceiros, nomeadamente as Autarquias Locais, as associações profissionais e os sectores de actividade, todo o Conselho de Região Hidrográfica e, de um modo geral, todos aqueles que a título individual, contribuíram das mais variadas formas para o processo, tornando-o mais ajustado à realidade concreta das bacias das ribeiras do Oeste.

O PBH Ribeiras do Oeste será agora objecto de um processo de consulta pública que terá a duração mínima de seis meses. Pretende-se durante este período incentivar o envolvimento de todos os interessados e dar sequência ao trabalho de participação até aqui desenvolvido. Por estar integrada na Região Hidrográfica 4, a informação relativa ao PBH Ribeiras do Oeste será integrada no PGRH do Vouga, Mondego e Lis. Em termos gerais, o processo de consulta pública será objecto de uma avaliação intercalar, no sentido de analisar os resultados, os níveis de participação e as potenciais críticas/sugestões apontadas, de modo a que sejam introduzidas as adaptações necessárias ainda durante o período formal do processo. Como antes referido, volta-se a realçar que a temática da participação pública constitui uma aposta da ARH do Tejo, I.P., consubstanciada pela introdução de uma abordagem profissional assente numa equipa de especialistas vocacionada para pôr em prática as melhores técnicas disponíveis e orientadas para os diferentes públicos.

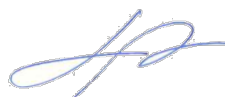
Na fase de consulta pública o seu contributo e a sua opinião são fundamentais para que o PBH Ribeiras do Oeste se constitua como um verdadeiro instrumento de planeamento e gestão.

O Presidente



(Manuel Lacerda)

A Vice-Presidente



(Simone Pio)

DOCUMENTOS DISPONÍVEIS PARA CONSULTA PÚBLICA

PROCESSO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS RIBEIRAS DO OESTE (PBH Ribeiras do Oeste)

- Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste (Síntese para Consulta Pública)
- Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste (Síntese para Consulta Pública) – versão extensa
- Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste (Resumo Não Técnico)
- Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste – Parte Complementar A: Avaliação Ambiental (Síntese para Consulta Pública)
- Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste – Parte Complementar B: Participação Pública (Síntese para Consulta Pública)
- Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste – Parte Complementar B: Participação Pública (Síntese para Consulta Pública) – versão extensa
- Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste (Repositório de Mapas)

PROCESSO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA DO PBH Ribeiras do Oeste

- Avaliação Ambiental Estratégica do Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste (Resumo Não Técnico)
- Relatório Ambiental do Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste

ÍNDICE

PARTE COMPLEMENTAR B – PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

1. INTRODUÇÃO	1
2. EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DO PLANO	2
2.1. CALENDÁRIO E PROGRAMA PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	2
2.2. QUESTÕES SIGNIFICATIVAS PARA A GESTÃO DA ÁGUA	3
2.3. PROJECTO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS RIBEIRAS DO OESTE	4
2.3.1. 1. ^{os} Eventos Participativos do Plano	4
2.3.1.1. 1. ^o Fórum de Participação Pública Activa	5
2.3.1.2. Seminários Sectoriais	6
2.3.1.3. Outros Eventos Participativos	6
a) Acção de Formação	6
b) Reuniões do Conselho de Região Hidrográfica	6
2.3.1.4. Integração dos Resultados dos 1. ^{os} Eventos Participativos no Plano	7
2.3.2. 2. ^{os} Eventos Participativos do Plano	7
2.3.2.1. 2. ^o Fórum de Participação Pública Activa	7
2.3.2.2. Sessões de Debate	8
2.3.2.3. Outros Eventos Participativos	8
a) Reunião do Conselho de Região Hidrográfica	8
2.3.2.4. Integração dos Resultados dos 2. ^{os} Eventos Participativos no Plano	8
2.3.3. Consulta Pública do Plano	9
2.3.3.1. Resultados do Processo de Consulta Pública do Plano	10
2.3.4. Plataforma Electrónica de Participação Pública do Plano	10
2.3.5. Filme – Claro como Água	11
2.3.6. Estudos Piloto do Plano	11
2.3.6.1. Resultados do Processo de Participação Pública para os Estudos Piloto	11
3. PROPOSTA PARA O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA PARA AS FASES DE IMPLEMENTAÇÃO E DE REVISÃO DO PLANO	11
4. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE BASE	11

FIGURAS

Figura 1.1 – Processo de Participação Pública do PBH Ribeiras do Oeste	1
Figura 1.2 – Visões escolhidas pelos participantes	5
Figura 2.1 – Plataforma Electrónica de apoio à Participação Pública	10

QUADROS

Quadro 1.1 – Locais e datas das Sessões Públicas	2
Quadro 1.2 – Número de Participantes e de entidades e municípios envolvidos nas sessões públicas	2
Quadro 1.3 – Locais e datas das Sessões Públicas	3

PARTE COMPLEMENTAR B – PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a síntese da Parte Complementar B – participação pública do Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste (PBH Ribeiras do Oeste), previsto no Volume II – Relatórios procedimentais complementares da estrutura do conteúdo dos planos de gestão de bacia hidrográfica (PGRH), conforme Artigo 2.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro.

Encontrando-se a área das bacias hidrográficas das ribeiras do Oeste “...*confinada quase integralmente entre a bacia hidrográfica do Tejo e o Oceano Atlântico...tem sido administrada pelos serviços ligados à gestão da bacia do rio Tejo*...” que “... *detêm a experiência e o saber acumulados no âmbito dos recursos e domínio hídricos... bem como, em termos de ordenamento...*”, a elaboração do PBH Ribeiras do Oeste, por via do Despacho n.º 4593/2009 entre a ARH do Centro, I.P. (ARH Centro) e a ARH do Tejo, I.P. (ARH Tejo), e da delegação de competências resultante, foi atribuída a esta última, assumindo esta “...*todas as competências de gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas das Ribeiras do Oeste, das massas de águas de transição, subterrâneas e costeiras que lhe estão associadas, com os respectivos leitos, margens e faixas terrestres de protecção*”.

O processo de Participação Pública relativo ao processo de elaboração do PBH Ribeiras do Oeste teve início em Fevereiro de 2007 e cumpriu os diferentes momentos, conforme evidenciado na figura seguinte.

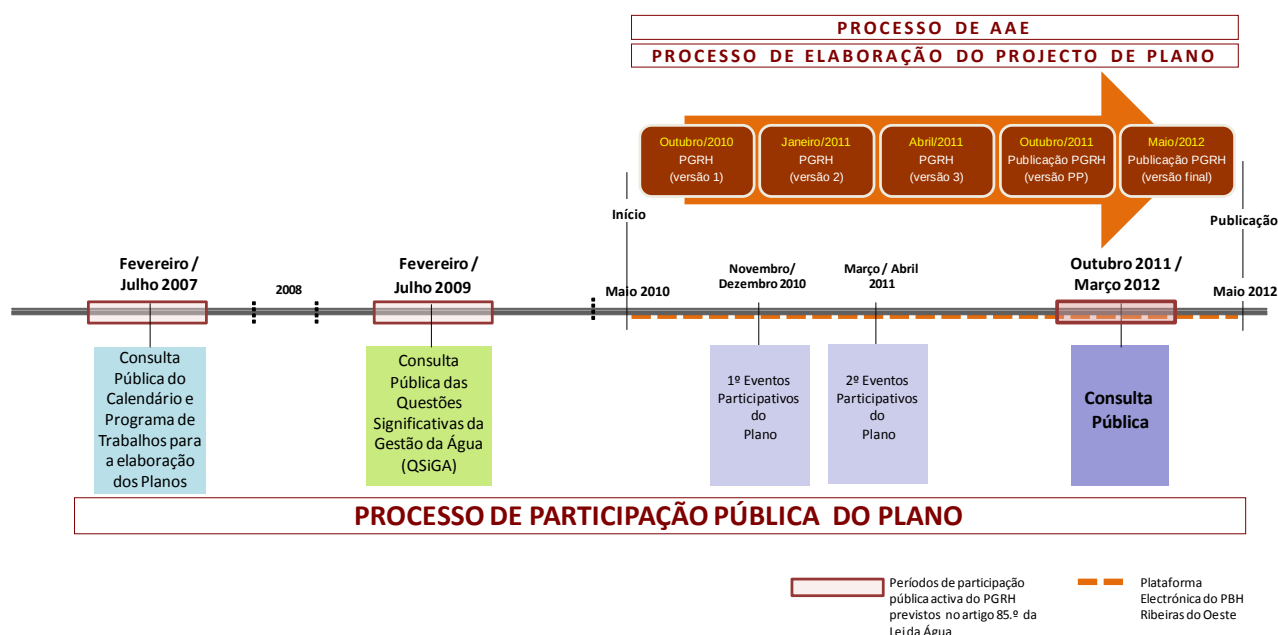


Figura 1.1 – Processo de Participação Pública do PBH Ribeiras do Oeste.

Cabe ao INAG, I.P. (INAG), enquanto Autoridade Nacional da Água assegurar, a nível nacional, a gestão das águas e garantir a consecução dos objectivos da DQA/Lei da Água, conforme disposto no n.º 1 do Artigo 8.º da Lei da Água.

A DQA /Lei da Água alertam para a necessidade de serem disponibilizados ao público todos os documentos relevantes à elaboração, revisão e actualização dos PGRH, em cada região hidrográfica, existindo períodos específicos de participação em fases determinantes do processo, para envio de contributos e integração dos vários documentos na versão final.

Esta ideia parte da convicção, presente na Directiva, de que as soluções devem responder às exigências de cada contexto local e as decisões “*devem ser tomadas tão próximo quanto possível das localidades onde a água é afectada e usada*”, e a “*prioridade deve ser dada à acção, no âmbito da responsabilidade do Estado-Membro, através do desenvolvimento de programas de medidas ajustados às condições regionais e locais*”.

2. EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DO PLANO

2.1. CALENDÁRIO E PROGRAMA PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

A elaboração deste documento teve por objectivo apoiar e orientar o processo de informação e consulta do público, relativo ao Calendário e Programa de Trabalhos para Elaboração dos PGRH, conforme disposto no Artigo 14.º da DQA e no Artigo 85.º da Lei da Água, que decorreu entre Fevereiro e Julho de 2007.

As sessões públicas de apresentação e discussão do referido Calendário e Programa de Trabalhos, abertas a todos os interessados, foram promovidas pelo INAG, ainda em fase anterior à criação das Administrações de Região Hidrográfica (ARH) e abrangeram as regiões hidrográficas do Continente, em articulação com o Conselho Nacional da Água (CNA), com os Conselhos de Bacia Hidrográfica (CBH) e com a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), e realizadas, no caso da Região Hidrográfica 4 (RH4) que inclui as Bacias Hidrográficas dos rios Vouga, Mondego, Lis e Ribeiras do Oeste, nos locais e datas identificados no quadro seguinte.

Quadro 1.1 – Locais e datas das Sessões Públicas.

Promotores	Local	Data
Instituto da Água / Conselhos de Bacia Hidrográfica (Vouga, Mondego, Lis, Ribeiras do Oeste, Tejo)	Tomar	10/04/2007
Instituto da Água / Associação Portuguesa de Recursos Hídricos	Lisboa	27/06/2007

A divulgação deste evento de participação pública foi efectuada recorrendo às seguintes ferramentas: *Internet* (www.inag.pt), *e-mail*, folheto de divulgação e anúncio em jornais nacionais.

Nesses eventos foram fornecidos folhetos informativos, fichas de caracterização do público presente e inquéritos de avaliação da sessão. A agenda incluiu a apresentação do processo de elaboração dos PGRH e proposta de diploma de planeamento, período de debate/esclarecimentos, apresentação de conclusões e encerramento da sessão.

No total das sessões públicas realizadas para as diversas regiões hidrográficas estiveram presentes cerca de 280 participantes, tendo ocorrido em Lisboa a sessão mais participada, com 86 participantes, enquanto na sessão de Tomar estiveram presentes 68 pessoas.

O público presente nessas sessões representou cerca de 86 entidades e 9 municípios, de acordo com a distribuição por sessão apresentada no quadro seguinte.

Quadro 1.2 – Número de Participantes e de entidades e municípios envolvidos nas sessões públicas.

Sessão	N.º participantes	N.º de entidades representadas	N.º de municípios representativos
Lisboa	86	33	5
Tomar	68	53	4

Sessão	N.º participantes	N.º de entidades representadas	N.º de municípios representativos
Total	154	86	9

2.2. QUESTÕES SIGNIFICATIVAS PARA A GESTÃO DA ÁGUA

De acordo com o mesmo quadro legal, foi desenvolvido o procedimento de consulta pública relativo às Questões Significativas para a Gestão da Água (QSiGA), preconizado na alínea b) do Artigo 14.º da DQA e na alínea b) do n.º 2 do Artigo 85.º da Lei da Água.

Conforme definido no documento “Questões Significativas da Gestão da Água – Região Hidrográfica do Vouga, Mondego, Lis e Ribeiras do Oeste – Informação de suporte” é estabelecido o conceito subjacente: *“No âmbito dos PGRH, considera-se que são QSiGA as pressões decorrentes de acções antropogénicas sobre as massas de água, os impactos resultantes dessas acções e os aspectos de ordem normativa, organizacional, socioeconómica, ou outros, que dificultem o cumprimento dos objectivos da Lei da Água.”*

No mesmo documento é referido que, *“O objectivo principal deste processo de consulta pública consiste em completar e melhorar o conjunto de questões identificadas neste documento, pelo que se exorta à participação de todas as pessoas singulares ou colectivas, directa ou indirectamente afectadas pela implementação dos PGRH, em particular, a Administração Pública central e local, empresas, instituições de natureza científica, associações não-governamentais, associações locais diversas, quadros técnicos e administrativos e cidadãos individuais. Este procedimento de participação pública que surge numa fase ainda preparatória dos PGRH, constitui uma oportunidade única, que não pode ser desperdiçada nem pela Administração nem pelas partes interessadas, para a concertação de posições e assumpção de compromissos pelos principais agentes sobre as questões a serem tratadas nos PGRH.”*

No período de consulta pública das QSiGA, que decorreu entre Fevereiro e Julho de 2009, tiveram lugar sessões de diferentes âmbitos, promovidas pelo INAG em colaboração com a ARH Tejo e com a participação da ARH Centro, nos locais e datas, seguidamente indicados:

Quadro 1.3 – Locais e datas das Sessões Públicas.

Local	Bacia Hidrográfica	Data
Abrantes – Conselho de Região Hidrográfica da ARH do Tejo, I.P.	Tejo e Ribeiras do Oeste	15/04/2009
Peniche	Ribeiras do Oeste	03/06/2009

A **divulgação** deste evento de participação pública, ocorreu através dos seguintes meios:

- disponibilização de documentos nos sites da ARH Tejo, da ARH Centro e do INAG;
- apresentações públicas promovidas pela ARH Tejo, ARH Centro e pelo INAG, no primeiro trimestre de 2009;
- Conselho de Região Hidrográfica;
- correio electrónico (*e-mail*);
- folheto de divulgação;
- anúncio em jornais nacionais;
- internet: www.inag.pt, www.arhtejo.pt e www.arhcentro.pt;

- criação de endereços de *e-mail* específicos: qsiga-r@arhtejo.pt.

O programa e os objectivos das sessões foram divulgados através de *e-mail* e por ofício dirigido a uma vasta lista de entidades diferenciadas pela sua relevância para o sector recursos hídricos, quer a nível nacional, quer a nível regional ou local.

A divulgação dos objectivos e do calendário foi ainda realizada por nota de imprensa e em jornal diário nacional de grande tiragem. Foi efectuada a publicação do programa de cada sessão em jornais semanários locais.

Depois da realização das sessões públicas relativas às QSiGA, os resultados do processo foram sistematizados no documento “Questões Significativas da Gestão da Água – Planos de Gestão de Região Hidrográfica – Resultados Preliminares do Procedimento de Participação Pública”.

Informação detalhada de apoio ao processo das QSiGA foi disponibilizada nos documentos designados por “Questões Significativas da Gestão da Água – Região Hidrográfica do Vouga, Mondego, Lis e Ribeiras do Oeste – Informação de suporte” e “Questões Significativas da Gestão da Água - Região Hidrográfica do Vouga, Mondego, Lis e Ribeiras do Oeste” (<http://www.arhtejo.pt> e <http://www.arhcentro.pt>).

2.3. PROJECTO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS RIBEIRAS DO OESTE

2.3.1. 1.^{os} Eventos Participativos do Plano

Já na fase de desenvolvimento dos trabalhos do PBH, que tiveram início em Maio de 2010, decorreram os 1.^{os} Eventos Participativos do PBH Ribeiras do Oeste, estruturados como se apresenta em seguida.



2.3.1.1. 1.º Fórum de Participação Pública Activa

O 1.º Fórum de Participação Pública Activa intitulado “Convergingindo para uma Visão Comum – Ribeiras do Oeste 2030”, teve como objectivo a “Construção de uma Visão: Ribeiras do Oeste 2030!”, num espaço aberto ao debate, onde foram envolvidos todos os interessados em participar e em colaborar, tendo sido recolhidos os respectivos contributos.

A sessão deste 1.º Fórum decorreu no dia 29 de Novembro nas Caldas da Rainha (Sala Multiusos do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha), entre as 18 e as 21 horas.

Nesta fase de desenvolvimento dos trabalhos do PBH, foi possível actualizar a lista de *stakeholders*/actores-chave para o PBH Ribeiras do Oeste, tendo em conta o universo dos temas em discussão e a importância e abrangência do processo. Assim, para além das entidades representadas no CRH, foram referenciados agentes económicos e outros agentes potencialmente interessados, incluindo nestes, nomeadamente, os meios de comunicação regional e local, a administração autárquica e as distintas organizações da sociedade civil.

O *mix* de Comunicação para o 1º Fórum de Participação Pública Activa traduziu-se na apresentação do Filme “Claro como a Água” (<http://www.arhtejo.pt> | <http://www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt/liferay/home>), na dinamização da Plataforma Electrónica de apoio ao processo de Participação Pública *online* (www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt), na distribuição de cartazes e folhetos na área de influência da sessão (Caldas da Rainha), no envio de convites e folhetos a *stakeholders* e em acções de relações públicas (jornais e rádios locais).

Na implementação da Sessão do 1º Fórum de Participação Pública Activa foi adoptado o programa de trabalhos constante do “Relatório do 1.º Fórum de Participação Pública”. Esta acção contou com 39 participantes nas Caldas da Rainha.

Apresenta-se, em síntese, os resultados das sessão das Caldas da Rainha, e quais as visões escolhidas pelos participantes para as bacias hidrográficas.



Figura 1.2 – Visões escolhidas pelos participantes.

Informação mais detalhada relativa às sessões do 1.º Fórum de Participação Pública Activa, encontra-se disponível no documento designado “Relatório do 1.º Fórum de Participação Pública” (<http://www.arhtejo.pt> | <http://www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt/liferay/resultados1>).

2.3.1.2. Seminários Sectoriais

Os Seminários Sectoriais decorreram em simultâneo para o PBH Ribeiras do Oeste e para o Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo (PGRH Tejo) e tiveram como principais objectivos:

- identificar e analisar jogos de alianças e conflitos existentes entre os diversos actores;
- aferir das ambições e perspectivas dos actores de cada sector (agricultura/pecuária, pescas/indústria/turismo e actividades recreativas/energia);
- identificar projectos existentes;
- qualificar a solidez dos projectos, ambições, perspectivas dos actores.

Os Seminários Sectoriais realizaram-se nos dias 30 de Novembro e 2 de Dezembro de 2010, nas instalações da DHV, S.A, em Alfragide.

Tendo por base a lista actualizada de *stakeholders*/actores-chave para o PBH Ribeiras do Oeste, foram identificados os grupos e entidades consideradas relevantes, no âmbito dos temas em debate, para os quais foram enviados por *e-mail*, convites e efectuadas acções de *telemarketing*, para confirmação de presença.

Estas sessões contaram com um total de 36 participantes, entre convidados e especialistas que integram as equipas do Plano.

As principais conclusões dos Seminários Sectoriais encontram-se presentes no documento “Resumo dos Seminários Sectoriais” (<http://www.arhtejo.pt> | <http://www.planoribeirasdooeste.arhtejo.pt/liferay/resultados1>).

2.3.1.3. Outros Eventos Participativos

a) Acção de Formação

A acção de formação, destinada aos técnicos da ARH Tejo e à equipa de consultores especializados, visou a criação de competências técnicas que permitam a estruturação de espaços de interacção de apoio à participação pública activa mais alargada, e decorreu no dia 8 de Novembro de 2010, com a duração de 8 horas.

b) Reuniões do Conselho de Região Hidrográfica

O Conselho de Região Hidrográfica do Tejo (CRH), conforme o Artigo 12.º da Lei da Água, constitui o órgão consultivo da ARH Tejo, no qual “...estão representados os ministérios, outros organismos da Administração Pública e os municípios directamente interessados e as entidades representativas dos principais utilizadores relacionados com o uso consumptivo e não consumptivo da água na bacia hidrográfica respectiva, bem como as organizações técnicas, científicas e não governamentais representativas dos usos da água na bacia hidrográfica.”.

De entre as várias atribuições, compete ao CRH, “Apreciar e acompanhar a elaboração do plano de gestão da bacia hidrográfica e os planos específicos de gestão das águas, devendo emitir parecer antes da respectiva aprovação”.

Durante o período em que decorreram os 1.ºs Eventos Participativos do Plano, ocorreram a 5.ª e 6.ª reunião do CRH (<http://www.arhtejo.pt>), em que foi prestada informação aos conselheiros sobre o andamento dos trabalhos do Plano, designadamente das Partes Complementares A e B, respectivamente Avaliação Ambiental Estratégica e Participação Pública.

2.3.1.4. Integração dos Resultados dos 1.ºs Eventos Participativos no Plano

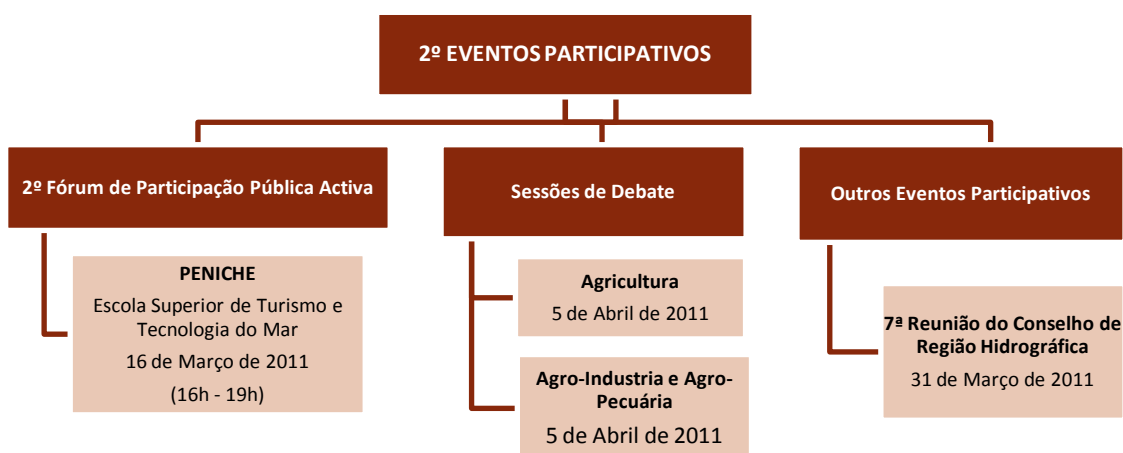
No que se refere à integração dos resultados dos 1.ºs Eventos Participativos (1.º Fórum de Participação Pública Activa e Seminários Sectoriais), verificou-se que estes desempenharam um papel relevante na construção dos cenários prospectivos de desenvolvimento dos diversos sectores económicos com impacte nos recursos hídricos, embora com graus de relevância distintos.

A sessão do 1.º Fórum, aberta ao público em geral, permitiu perceber quais as preocupações e aspirações associadas às Ribeiras do Oeste e aos recursos hídricos das bacias hidrográficas, manifestadas pelos participantes, na selecção das visões para as Ribeiras do Oeste do futuro.

Por seu lado, os Seminários Sectoriais permitiram caracterizar e identificar as tendências mais recentes dos sectores, obter informação relevante adicional para a construção dos cenários, tendo permitido assim balizá-los e, nalguns casos, contribuir para a construção de tendências de crescimento das actividades.

2.3.2. 2.ºs Eventos Participativos do Plano

Numa fase posterior de desenvolvimento dos trabalhos do PBH, foram realizados dos 2.ºs Eventos Participativos do PBH Ribeiras do Oeste, estruturados como se apresenta nos pontos subsequentes.



2.3.2.1. 2.º Fórum de Participação Pública Activa

O 2.º Fórum de Participação Pública Activa teve como objectivos a “identificação e validação das tendências dos sectores de actividade nas sub-bacias hidrográficas das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste” e a “identificação de problemas e definição de medidas”, num espaço aberto ao debate, onde foram envolvidos todos os interessados em participar e em colaborar, tendo sido recolhidos os respectivos contributos.

A sessão do 2.º Fórum decorreu no dia 16 de Março, em Peniche (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar), entre as 16 e as 19 horas.

O *mix* de Comunicação do 2º Fórum de Participação, no âmbito do PBH Ribeiras do Oeste, traduziu-se na dinamização da Plataforma Electrónica de apoio ao processo de Participação Pública, na distribuição de cartazes e folhetos na área de influência da Sessão (Peniche), no envio de convites e folhetos a *stakeholders*, acções de *telemarketing* e em acções de relações públicas (jornais e rádios locais).

Esta sessão contou com 26 participantes, em Peniche.

Os resultados das duas actividades desenvolvidas na sessão de Peniche, designadamente, Validação Interactiva de Cenários e Problemas e Medidas, e outra informação complementar, encontram-se presentes no documento designado “Relatório do 2.º Fórum de Participação Pública” (<http://www.arhtejo.pt> | <http://www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt/liferay/resultados1>).

2.3.2.2. Sessões de Debate

As Sessões de Debate sobre as temáticas Agricultura, Agro-Pecuária e Agro-Indústria, decorreram em simultâneo para o PBH Ribeiras do Oeste e para o PGRH Tejo e visaram a recolha de informação específica sobre cada uma das actividades económicas relevantes que ocorrem na bacia hidrográfica, de forma a perceber como é que a mesma se poderá desenvolver no futuro e que impacte terá esse desenvolvimento nos usos e necessidades de água a ela associados e ainda no meio hídrico.

As Sessões de Debate tiveram como objectivo a “Validação da caracterização, do diagnóstico das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste e da Região Hidrográfica do Tejo”, a “Validação da proposta de tendências de evolução futura dos sectores, em análise, tendo por base informação produzida no âmbito do Plano” e a “Análise da relação dos sectores com o cumprimento dos objectivos ambientais e medidas correctivas a implementar”.

As Sessões ocorreram num espaço de discussão e confronto de opiniões como contributo para as opções de desenvolvimento que venham a ser definidas, bem como para a mobilização dos agentes para o processo de implementação dos Planos, atribuindo-lhes a responsabilidade de acompanharem e validarem as opções de desenvolvimento estabelecidas. Estiveram presentes representantes de grupos e entidades consideradas relevantes no âmbito dos temas em debate e localizadas na área de abrangência dos referidos Planos.

Estas Sessões decorreram no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA) em Santarém, entre as 9h e 30m e as 13h e 30m (Sessão de Debate de Agricultura) e entre as 14h e 30m e 17 h (Sessão de Debate de Agro-Indústria e Agro-Pecuária).

A divulgação destas Sessões teve desde logo início na sessão do 2º Fórum de Participação Pública Activa que decorreu em Peniche e na 7ª Reunião do Conselho da Região Hidrográfica do Tejo. De seguida, e tendo por base a lista actualizada de *stakeholders*/actores-chave para o PBH das Ribeiras do Oeste, foram identificados os grupos e entidades consideradas relevantes, num total de cerca de 150, para os quais foram enviados convites por *e-mail* e efectuados telefonemas, para confirmação de presenças.

Os resultados das duas Sessões de Debate e outra informação complementar, encontram-se presentes no “Relatório das Sessões de Debate Agricultura, Agro-Indústria e Agro-Pecuária” (<http://www.arhtejo.pt> | <http://www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt/liferay/resultados1>).

2.3.2.3. Outros Eventos Participativos

a) Reunião do Conselho de Região Hidrográfica

Durante o período em que decorreram os 2.ºs Eventos Participativos do Plano, realizou-se a 7.ª reunião do CRH (<http://www.arhtejo.pt>) dia 31 de Março de 2011, em Mora.

2.3.2.4. Integração dos Resultados dos 2.ºs Eventos Participativos no Plano

A integração dos resultados dos 2.ºs Eventos Participativos no Plano efectuou-se a dois níveis distintos:

- contributos recolhidos nas Sessões do 2º Fórum de Participação Pública Activa, no que se refere à identificação e validação das tendências dos sectores de actividade, nas sub-bacias hidrográficas definidas nas bacias hidrográficas das Ribeiras do Oeste, foram tidos em conta na aferição dos cenários prospectivos do Plano e no que respeita aos problemas e medidas identificados, foram considerados e integrados, aquando da elaboração do Programa de Medidas, pela equipa do PBH Ribeiras do Oeste;
- contributos recolhidos nas Sessões de Debate relativos às temáticas Agricultura, Agro-Pecuária e Agro-Indústria, foram tidos em conta pela equipa do PBH Ribeiras do Oeste, suportados por informação actualizada, disponibilizada pelas entidades envolvidas, posteriormente à realização das Sessões de Debate.

Esta informação actualizada contribuiu para aferir conteúdos no Plano, nomeadamente:

- áreas e consumos de água nos principais aproveitamentos hidroagrícolas;
- ocupação cultural no que respeita às principais culturas regadas, na área abrangida pelas bacias hidrográficas das Ribeiras do Oeste;
- volumes totais de água necessários para rega, a partir das necessidades totais de água e das respectivas áreas regadas, para todos os tipos de regadios considerados;
- necessidades de água para a pecuária.

2.3.3. Consulta Pública do Plano

O período estabelecido na legislação para Consulta Pública do Plano, com uma duração de 6 meses, está previsto ocorrer de Outubro de 2011 a Março de 2012.

O *mix* de comunicação e divulgação das Sessões de Participação Pública incluirá:

- distribuição de cartazes;
- produção e distribuição de novos folhetos;
- divulgação na plataforma electrónica do PBH Ribeiras do Oeste;
- divulgação nos *media*;
- divulgação do filme;
- inquéritos de opinião;
- envio de convites, ofícios e e-mails aos stakeholders/actores chave;
- acções de telemarketing e redes sociais;
- entrevistas em estações de rádio e televisão.

Estão previstas Sessões de Participação Pública, designadamente com:

- Stakeholders/actores-chave, com o objectivo de apresentar o Plano e discutir a promoção e a exequibilidade técnica e/ou financeira das medidas propostas, seguido de espaço de debate para esclarecimento de dúvidas e recolha de contributos;
- Stakeholders/actores-chave e Público em geral, com o objectivo de apresentar o Projecto do Plano, seguido de espaço de debate para esclarecimento de dúvidas e recolha de contributos.

2.3.3.1. Resultados do Processo de Consulta Pública do Plano

Os resultados da primeira parte deste processo de Participação Pública serão sistematizados e analisados a meio do período obrigatório de consulta, com vista à sua avaliação e eventual alteração de metodologias e procedimentos, a pôr em prática na segunda parte do período de consulta.

Após a conclusão do período obrigatório de 6 meses de realização dos eventos previstos, os resultados serão tratados e analisados, no sentido de serem tidos em conta na proposta de Plano, a submeter à aprovação.

Esta análise será incorporada nos documentos finais do Plano.

2.3.4. Plataforma Electrónica de Participação Pública do Plano

A Plataforma Electrónica de Participação Pública do PBH Ribeiras do Oeste encontra-se *online* desde 22 de Novembro de 2010, e tem como objectivos:

- disponibilização da informação – disponibilizar a informação do plano, divulgar os eventos participativos e os relatórios dos mesmos;
- consulta pública – recolher de comentários, observações e contributos, e assegurar a divulgação ao público e às partes interessadas;
- envolvimento activo – divulgar os eventos participativos ao público e às partes interessadas.

Durante o processo de elaboração do PBH Ribeiras do Oeste, a Plataforma tem, por um lado, recepcionado contributos e pedidos de informação sobre o Plano e, por outro, tem desenvolvido acções de divulgação, nomeadamente, o envio de convites aos *stakeholders*/actores-chave por *e-mail*, para as sessões dos eventos participativos.

A Plataforma foi ainda utilizada como ferramenta complementar aos eventos participativos, de que são exemplo o preenchimento das Fichas para a Validação de Cenários e a identificação de Problemas e Medidas, duas das actividades desenvolvidas no 2.º Fórum de Participação Pública.

Para informação mais detalhada, deverá ser consultada a **Plataforma Electrónica de Participação Pública do PBH das Ribeiras do Oeste** (www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt).

The screenshot displays the website for the PBH Oeste (Plan of the West Hydrographic Basins). The header features the PBH logo, the title 'Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste', and a 'Participação Pública' section. Below the header is a navigation bar with links: Home, Notícias, Participação Pública, Plano, Perguntas Frequentes, Contactos, and Links. The main content area is titled 'PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DAS RIBEIRAS DO OESTE' and contains a 'NOTÍCIAS' section with several news items, including 'Resultados das Sessões de Debate (Agricultura e Agro-indústria e Agro-pecuária) - em Santarém - dia 5 de Abril de 2011'. There are also links for 'PARTICIPE!!' and 'DESEJA RECEBER MAIS INFORMAÇÃO SOBRE OS PLANOS?'. The sidebar on the right includes a 'FILME Claro como a Água' section, a 'PARTICIPE Problemas e Cenários' section with a map, and a calendar for October 2011.

Figura 2.1 – Plataforma Electrónica de apoio à Participação Pública.

2.3.5. Filme – Claro como Água

Por forma a divulgar o Plano e encorajar a participação de todos, foi realizado o Filme “Claro como a água”, com uma mensagem do Presidente da ARH Tejo, e informação sobre a Região Hidrográfica do Tejo. (<http://www.arhtejo.pt> | <http://www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt/liferay/home>)

2.3.6. Estudos Piloto do Plano

Está prevista a realização de uma Sessão para apresentação e discussão dos Estudos Piloto, a desenvolver no âmbito do projecto do PBH Ribeiras do Oeste, que irá incluir a realização de actividades (experimentação de modelos de gestão) relacionadas com as áreas dos Estudos Piloto (Bacia do Sizandro para as águas superficiais e no Sistema Aquífero das Caldas da Rainha – Nazaré para as águas subterrâneas).

A definição das metodologias a implementar e respectiva logística, ocorrerá durante o período inicial de Consulta Pública do Plano.

2.3.6.1. Resultados do Processo de Participação Pública para os Estudos Piloto

Os resultados deste processo de participação pública serão sistematizados após a conclusão do período de realização dos eventos previstos, e serão tidos em conta no desenvolvimento dos trabalhos e nas propostas técnicas decorrentes da realização dos Estudos Piloto.

3. PROPOSTA PARA O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA PARA AS FASES DE IMPLEMENTAÇÃO E DE REVISÃO DO PLANO

Após a conclusão do período de Consulta Pública será apresentada uma proposta de melhoria ao processo de Participação Pública do Plano para as fases de implementação e de revisão, tendo em conta a experiência adquirida com os eventos promovidos, durante a elaboração do Plano.

4. DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE BASE

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei da Água e na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, indicam-se na página seguinte, os pontos de contacto para a obtenção da informação e dos documentos de apoio.

Informações adicionais:

Internet:

<http://www.arhtejo.pt>

<http://www.planoribeirasdoeste.arhtejo.pt>

<http://www.inag.pt>

<http://www.portaldocidadao.pt>

Correio electrónico:

geral@arhtejo.pt

Morada/Contactos:

ARH do Tejo, I.P. – Lisboa

Rua Braamcamp, n.º 7

1250-048 Lisboa

Gabinete Sub-Regional do Oeste – Caldas da Rainha

Horário de atendimento ao público:

de 2.ª a 6.ª feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território



Administração da
Região Hidrográfi-
ca do Tejo I.P.

